

**ASSUNTO: PME Excelência**

**JORNAL: Diário de Viseu**

**DATA: 11/02/2016**

Diário de Viseu

QUINTA-FEIRA | 11 FEV 2016 | 03

**Distrito com 39 empresas premiadas**

O distrito de Viseu viu 39 empresas serem reconhecidas com o galardão PME Excelência. A maior parte dos premiados está sediada no município de Viseu, num total de 16 empresas.

**Viseu**

## Novos instrumentos financeiros são “essenciais” ao investimento seguro

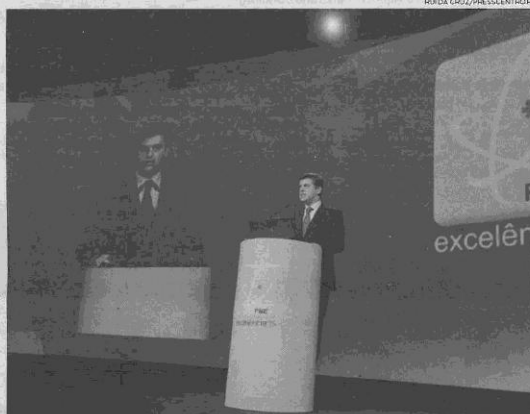
**Distinção** Ministro da Economia presidiu ontem à cerimónia de atribuição do estatuto 'PME Excelência' a 1.509 empresas do país. O centro de congressos de Santa Maria da Feira foi o palco do evento

O ministro da Economia defendeu ontem em Santa Maria da Feira que os novos instrumentos financeiros anunciados pelo Governo para disponibilização de 1.500 milhões de euros às empresas portuguesas são “essenciais” para que estas invistam com segurança.

Perante uma plateia com representantes das 1.509 pequenas e médias empresas ontem distinguidas com o estatuto PME Excelência 2015, Manuel Caldeira Cabral começou por referir que essas linhas de crédito e de financiamento “se destinam a servir directamente as empresas numa área importante que é a da capitalização”.

Assim, adiantou o governante, as novas medidas “são essenciais para as empresas poderem investir com mais segurança e com melhores recursos financeiros (...) nos próximos anos”.

Aportando os casos da Alemanha e dos Estados Unidos como exemplos a seguir no que se refere a apoios do Governo à economia, Manuel Caldeira Cabral afirmou que “o Estado não pode ficar de braços cru-



Manuel Caldeira Cabral disse que as empresas vão poder investir com mais segurança

zados à espera que as empresas organizem aquilo que cabe aos poderes públicos fazer”.

Os novos instrumentos de capitalização permitirão agora às empresas “investir sem terem que se endividar tanto”, até porque algumas das linhas de crédito em causa envolvem

uma “garantia de Estado” e, como tal, “têm custos financeiros mais baixos e reduzem os riscos”.

Para o ministro, um dos maiores entraves ao investimento vinha sendo o sobreendividamento das empresas nacionais, num esforço que

agora se pretende atenuar. “No caso das PME [ontem distinguidas], elas são de grande qualidade, mas, em alguns casos, ainda têm custos de financiamento relativamente elevados”, admitiu o ministro.

Já sobre a possibilidade de os impostos anunciados no orçamento de Estado para 2016 afectarem essa capacidade de investimento, Manuel Caldeira Cabral argumentou que o documento “reduz a carga fiscal, é equilibrado e ao prosseguir na consolidação e ter tido luz verde de Bruxelas (...) dá maior folga para que haja algum crescimento da procura interna, porque repõe os rendimentos dos portugueses”.

“Um Orçamento que, se faz alguma coisa, é dar mais confiança às empresas para investir”, realçou o governante. Além disso, frisou, “estes mecanismos que estamos a lançar hoje são complementares ao aumento do rendimento que o Orçamento vai proporcionar, porque permitem às empresas investir, ter acessos a fundos e isso vem em paralelo à aceleração dos fundos comunitários”, referiu.

Actuando em simultâneo, esses mecanismos “podem criar de facto condições para que haja maior aceleração do investimento, para que possa haver mais criação de emprego e (...) para que se possam criar postos de trabalho de maior qualidade e com competitividade”.

No centro de congressos Europarque, o ministro presidiu à cerimónia de atribuição do estatuto 'PME Excelência' às 1.509 empresas que, em 2015, demonstraram os melhores desempenhos em vários sectores de actividade. A distinção é anualmente atribuída pelo IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, em parceria com o Turismo de Portugal e os principais bancos a operar no mercado português.

As PME distinguidas envolvem um total de 57 mil postos de trabalho, sendo que, segundo o IAPMEI, apresentaram em 2015 um nível de autonomia financeira médio superior a 56% e, relativamente a 2014, aumentaram o seu volume médio de exportações em quase 20%.

**Os novos instrumentos permitirão às empresas “investir sem terem que se endividar tanto”**

**Diga lá**

Qual a importância para a sua empresa de receber esta distinção?



**Nelson Sousa**  
JLS

“É um orgulho. O galardão é o reconhecimento do trabalho de uma empresa, fundada em 1987 e de toda a sua equipa”.



**Ricardo Santos**  
António Pereira & Sousa

“É gratificante. Acima de tudo é o reconhecimento do trabalho e do esforço desenvolvido por toda uma equipa”.



**Paulo Almeida**  
Wellcare e Labialfarma

“É um privilégio para a empresa. Trata-se do reconhecimento, pelo segundo ano consecutivo, de um esforço feito por todos”.



**António Cruz**  
Graciano da Cruz

“É sempre um orgulho. A entrega do galardão é fruto do trabalho de toda a equipa. É o reflexo de uma postura no mercado por parte desta empresa”.



**Mara Almeida**  
Ename

“É o quinto ano consecutivo que recebemos o galardão. Obviamente é muito gratificante. Acima de tudo, é uma iniciativa que transmite motivação para o futuro”.



**Milton Lopes**  
Dietmed

“É de grande importância para a empresa. Lutamos todos os anos por este reconhecimento. É uma imagem que se transmite a funcionários, clientes e fornecedores”.